

# **PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL PÚBLICA DA POPULAÇÃO TRANS: REFLEXÕES SOBRE O ATENDIMENTO E A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Mayã Mazzetti Lapa e Monique Alegro

**Orientadora:** Profa. Dra. Cybele Carolina Moretto

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Sorocaba

A condição histórica, política e cultural experimentada pela população transexual e travesti ao longo da história foi marcada por discriminação, marginalização, negligência e violência. Esse cenário se estendeu por diversas áreas do cotidiano, inclusive no acesso à saúde, ao atendimento primário e à saúde mental. Apesar da elaboração de leis, portarias e projetos, essa população ainda encontra obstáculos cruéis na tentativa de obter acesso a seus direitos básicos. Diante disso, este trabalho pretendeu compreender, sob o viés psicanalítico em relação à transexualidade, a cronologia dos tratamentos e dos estudos pelos quais essa população foi submetida. Além disso, pretendeu-se entender como se dá o acesso da população trans e travesti à saúde pública, compreender sobre processo transexualizador do SUS, averiguar quais são as condições e possibilidades de se realizar cirurgias e tratamentos hormonais, e quais obstáculos são e sempre foram enfrentados nesse caminho. O método de pesquisa utilizado foi o levantamento bibliográfico a partir de dados on-line, selecionando-se artigos científicos referentes a esse tema, publicados a partir de 2010, e textos clássicos. Por fim, notou-se que há diversas conquistas da população trans em relação ao que já lhes foi negado, como acesso de qualidade à saúde pública e despatologização pela medicina, porém, ainda existe a necessidade da desmitificação de tabus acerca desse tema. O papel do psicólogo se faz justamente no acolhimento dessa população, com um olhar de despatologização, levando em conta a singularidade de cada indivíduo e permitindo-se aprofundar-se na sua essência.